



O GRUPO CUIABÁ E A SEQUÊNCIA METAVULCANOSSEDIMENTAR NOVA XAVANTINA NA FAIXA PARAGUAI ORIENTAL

Frugis, G.L., Campos Neto, M.C., Vieira, R.M.A.

Programa de Pós-Graduação Geociências (Mineralogia e Petrologia) – IGc-USP

RESUMO: O projeto de doutorado pretende investigar indiretamente o Bloco Paranapanema através de estudos de proveniência sedimentar e magmatismo de rochas encontradas nas faixas móveis adjacentes. A área de estudo encontra-se no extremo leste da Faixa Paraguai, entre os municípios de Nova Xavantina e Barra do Garças e o objeto de estudo são as rochas do Grupo Cuiabá e da Sequência Metavulcanossedimentar Nova Xavantina. Através deste projeto pretende-se responder os principais questionamentos: (i) Que conjuntos, no interior da zona orogênica, possuem afinidades Paranapanema ou Amazonas? (ii) Houve geração de crosta oceânica e formação de arco magmático? Há correlação entre as rochas da Sequência Metavulcanossedimentar Nova Xavantina e o Arco Magmático de Goiás? (iii) Contemporaneidade entre o Grupo Cuiabá e a Sequência Metavulcanossedimentar Nova Xavantina; (iv) Semelhanças e diferenças do Grupo Cuiabá ao longo da faixa; (v) Como o Lineamento Transbrasiliano afeta a relação entre as faixas Araguaia, Paraguai e Brasília. Para tanto serão utilizados os seguintes métodos: U-Pb, Lu-Hf, $\delta^{18}\text{O}$, ETR em cristais de zircão; Sm-Nd, Rb-Sr, elementos maiores, menores e traços em rocha-total, além de levantamento bibliográfico, descrição petrográfica e análise de dados geofísicos pré-existentes. Aqui apresentaremos os primeiros resultados de química elementar em rocha-total, descrição petrográfica das unidades, discussões acerca dos dados geofísicos da região além de um breve apanhado dos dados isotópicos pré-existentes para as unidades estudadas.

PALAVRAS CHAVE: Faixa Paraguai; evolução tectônica; proveniência sedimentar; magmatismo; rift